

8. Confissão de fé – Credo apostólico

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, Criador do céu e da terra.

E em Jesus Cristo, seu Filho unigênito, nosso Senhor, o qual foi concebido pelo Espírito Santo, nasceu da virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu ao inferno, no terceiro dia ressuscitou no terceiro dia, subiu ao Céu, e está sentado à direita de Deus Pai, Todo-Poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.

Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Cristã, a comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na Vida Eterna. Amém.

9. Hino: Os que amam Deus (LS 131)

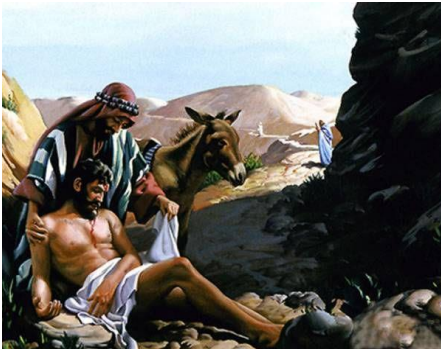
:: Os que amam Deus serão iguais ao brilho, do sol ao amanhecer; ::

1. Trevas fazem desaparecer, / a formosa luz do amanhecer, / mas um outro dia nascerá, / e o sol de novo brilhará.
2. Homem contra homem lutará, / dor e pranto não acabará, / mas Deus Pai nos manda o Salvador, / o seu Filho, nosso Redentor.
3. Continuam guerras e terror, / injustiças em lugar do amor, / mas Jesus à nossa espera está / e em seus braços nos receberá.

10. Oração (feita por um dos participantes)

11. Oração do Pai Nosso (em conjunto)

12. Bênção (em conjunto) O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre nós e tenha misericórdia de nós. O Senhor sobre nós levante o seu rosto e nos dê a paz. Amém.



Contatos: martinho@ielb.org.br - (51) 99644-0761

Culto Doméstico - 19/2020 – 12/julho/2020
6º Domingo após Pentecostes

1. Saudação e acolhimento (pelo líder)

2. Invocação

Iniciamos em nome de Deus Pai, Filho e Espírito Santo, um só Deus para todo o sempre!

3. Oração

Amado Deus Pai, agradecemos pelo dia de hoje. Cada dia em nossa vida é um maravilhoso presente que tu nos dás. Ajuda-nos a viver cada um deles de forma lúcida e consciente. Abre os nossos olhos para que nos fixemos sempre em ti, no teu amor, na tua graça e poder – e que enxerguemos as coisas que realmente importam.

Abençoa as pessoas que vamos encontrar – pais, irmãos, colegas, amigos e vizinhos. Pedimos também que os encontros, o nosso conviver, as nossas conversas e nossas atitudes sejam aceitáveis aos teus olhos e para o bem de cada uma das pessoas – e que entre nós reinem a justiça, a honestidade e o amor. Ensina-nos hoje, Senhor, uma lição específica ao meditarmos sobre a tua Palavra, registrada em Lucas 10.25-37. Queremos aprender a fazer melhor a tua vontade, Pai.

Perdoa os nossos pecados, por amor de Jesus e mantém o teu Espírito Santo em nós para que ele nos fortaleça e guie.

Abençoa o Culto de hoje. Oramos em nome de Jesus. Amém.

4. Hino: Digo és, ó Cordeiro (HL 205)

Digno és, ó Cordeiro de todo o louvor / graças nós rendemos por teu amor. Tua seja a glória e o domínio também / para todo o sempre. Amém. Amém. Teus são os poderes e os tronos também / hoje e para sempre. Amém. Amém.

Glória nas alturas, na terra também, / glórias, Aleluia! Amém. Amém.

5. Leitura Bíblica: Mateus 13.1-9 e 18-23 (Evangelho do 6º domingo após Pentecostes – para o dia 12/07/2020).

6. Hino: Mãos ao trabalho, jovens ... (HL 383)

1. Mãos ao trabalho, jovens, / na vinha do Senhor, / enquanto ainda tendes / vossa vida em flor. / Vamos enquanto é dia, / com força trabalhar. / Eia! Que, em vindo a noite, / não há mais lidar.

2. Mãos ao trabalho servas, / sem nunca esmorecer; / tendo Jesus ao lado, / fácil é vencer. / Vamos, irmãs, servindo, / a Deus nos consagrar. Eia! Que, em vindo a noite, / não há mais lidar.

3. Mãos ao trabalho, servos, / obreiros de Jesus! / Ide que é tempo agora, de servir na luz; / Ide o vigor da vida / a Cristo devotar. / Eia! Que, em vindo a noite, / não há mais lidar.

4. Mãos ao trabalho, todos! / Breve nos chega o fim, / quando tocar no juízo / o anjo o seu clarim. / Vamos, irmãos à obra, / por Cristo trabalhar! / Eia! Que, em vindo a noite, / vamos descansar.

7. REFLEXÃO - Texto: Lucas 10.25-37

Tema: “Bons samaritanos” no tempo de pandemia?

Imagine esta cena: A vítima de um brutal assalto está deitada no chão, sem auxílio. Um a um, espectadores curiosos, mas não compromissados nem envolvidos, passam por ela, olhando, apontando o dedo, balançando a cabeça tristemente e ... movendo-se rapidamente para uma local mais seguro.

Não, não é um episódio imaginário, nem um fato real do ano de 2020, mas é uma parábola de Jesus na Judeia, contada no primeiro século da Era Cristã.

A história não acaba aí, como você pode ler no Evangelho de Lucas 10.25-37. Um outro passante o viu – desta vez é um homem de outra religião e marginalizado pelos judeus. Era um samaritano desprezado pela alta sociedade judaica da época. Quando ele apareceu na cena do crime e viu a vítima machucada, abandonada e sem condições de se mover, simplesmente obedeceu um dos Mandamentos mais importantes da Bíblia: **“Amarás o teu próximo como a ti mesmo” (Lc 10.7)**

É difícil entender que a vítima era, na verdade, o próximo do samaritano. Afinal de contas, suas casas ficavam a quilômetros de distância, e a sua origem étnica e religiosa mais distante ainda.

Mas para os cristãos, ser “um próximo” não tem nada a ver com o endereço, mas com o que Jesus ensinou. Tem tudo a ver com a formação, com o comprometimento e atitude!

O samaritano não esperou até chegar à cidade para pedir que as autoridades de saúde enviassem ao local uma ambulância. Não perguntou se a vítima tinha um seguro de vida para cobrir as despesas. Também não perguntou se tinha parentes para o socorrer.

O samaritano simplesmente fez pela vítima o que a sua formação determinava e o que as circunstâncias exigiam naquele momento.

Qual foi a diferença entre os espectadores que não fizeram nada (Quem sabe oraram para que Deus o ajudasse?), e o samaritano que usou de coração seu tempo e dinheiro para socorrê-lo?

A piedade olha, passa e diz: Que pena!

A compaixão vê, fica e diz: Vou ajudar.

Hoje muitas pessoas estão sendo vítimas de uma série de fatos. Podemos citar as injustiças sociais, os assaltos, as calúnias, a fome, doenças diversas, e ... agora a pandemia.

Somos próximos (bons vizinhos) destas pessoas? Deus nos refez, socorrendo-nos – nós vítimas (escravos) do pecado – com o seu amor e compaixão. E não foi só de palavra. Sacrificou o seu Filho para nos dar de graça o socorro do perdão, vida e salvação!

Deus quer suprir as necessidades dos sofredores. E ele quer fazê-lo também através de nós. E não pensemos que nosso vizinho sofredor precisa ser amigável conosco para que seja ajudado. Nós não éramos amigos de Deus, mas mesmo assim enviou Jesus como “O bom Samaritano” para nos socorrer.

Perto de você há alguém que necessita de atenção e ajuda? Tenho a certeza que sim! Você pode ser este “bom samaritano” na vida dele!

Os idosos que moram na rua ao lado, a família que perdeu um ente querido por causa da pandemia ou outra doença, o desempregado que não tem mais recursos para sustentar a sua família, o outro que perdeu tudo na tempestade e enchente e outro que foi assaltado.

Vai ao encontro dos que necessitam de tua presença e olha para cada um deles com os olhos de Jesus, como um bom samaritano, e você saberá o que fazer! Amém.

Martinho Sonntag